



Informação à Imprensa – 22 de Maio de 2009

Novo Pólo de Competitividade da Saúde

Health Cluster Portugal quer triplicar facturação do sector para €5.000 milhões em 10 anos

- **Objectivo: lançar 5 novos medicamentos portugueses até 2018**
- **Bem-estar, envelhecimento e e-health são duas apostas estratégicas deste cluster que representa um volume de negócios superior a 1.500 milhões de euros**

O lançamento de, pelo menos, 5 novos fármacos e de 50 métodos de diagnóstico ou dispositivos médicos inovadores de origem portuguesa são alguns dos objectivos traçados para os próximos dez anos pelo Health Cluster Portugal (HCP), um dos Pólos de Competitividade reconhecidos formalmente pelo Governo. O primeiro cluster de saúde existente em Portugal pretende ainda chegar aos 5.000 milhões de euros de volume de negócios anual para as empresas de saúde, o que representa mais do que triplicar os valores actuais, e a uma quota de exportação na ordem dos 70%.

Como apostas estratégicas do HCP para tornar Portugal um operador global no mercado da saúde, reconhecido pela sua qualidade, competitividade e grau de inovação, foram definidas três áreas: investimento em produtos e serviços ligados ao bem-estar e envelhecimento, ao *e-health* (como a telemonitorização, integração e automatização de processos) e ao tratamento de doenças como o cancro, cardiovasculares, degenerativas, neurodegenerativas, osteoarticulares e inflamatórias.

O HCP propõe-se promover no curto prazo um conjunto de projectos horizontais, com o objectivo de aproximar as empresas das instituições de investigação, promover internacionalmente a marca HCP e contribuir para o robustecimento do tecido empresarial. Além destes, também dinamiza projectos co-promovidos pelos seus associados, de carácter abrangente e estruturante e marcadamente orientados para o mercado, como sejam a investigação de translação, desenvolvimento de novos fármacos, novos métodos de diagnóstico e dispositivos médicos.

Três mil investigadores envolvidos neste projecto

Lançado em Abril de 2008, o HCP reúne actualmente 90 associados - empresas do sector farmacêutico, da biotecnologia, do dispositivo médico e de serviços, associações, instituições de I&D, universidades e hospitais – que representam um volume de negócios superior a 1.500 milhões de euros. O cluster integra 3.000 investigadores (2.000 dos quais doutorados) e 8.000 médicos de hospitais públicos e privados com um total de 9.000 camas.

Para Joaquim Cunha, Director Executivo do HCP, *“este pólo assume-se como uma plataforma facilitadora de projectos na área da saúde e viverá da cooperação estratégica dos seus membros”*. E acrescenta: *“a vocação internacional do HCP vai promover o desenvolvimento económico e social do nosso país, através do aumento de volume de negócios, exportações e emprego qualificado no sector da saúde, num quadro de reconhecimento da excelência, do nível tecnológico e das suas competências e capacidades a nível da inovação”*.

A Direcção do HCP tem como presidente Luís Portela (BIAL) e vice-presidentes João Lobo Antunes (IMM), Manuel Sobrinho Simões (IPATIMUP) e Per Belfrage (Medicon Valley Alliance - Dinamarca/Suécia). Constantino Sakellarides (ENSP) é o presidente da Assembleia Geral e Leonor Beleza (Fundação Champalimaud) preside ao Conselho Fiscal.

Para concretizar os objectivos definidos, o HCP conta com incentivos específicos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), atribuídos com o reconhecimento institucional da importância deste cluster para dinamizar a economia nacional e o sector e melhorar a prestação de cuidados de saúde no nosso país.

O processo de candidaturas ao ‘Programa Pólos de Competitividade’ foi lançado pelo Governo em Novembro de 2008, com o propósito de criar parcerias integradas por empresas e instituições de suporte relevantes que partilhem uma visão estratégica baseada em actividades inovadoras e orientada para o mercado internacional. Além do HCP, o Governo reconheceu outros pólos de competitividade na área da Energia, Moda, Automóvel e Mobilidade, Agro-Industrial, Indústrias de Base Florestal.

Para mais informações,

Imago, Helena Rocha – Telefone: 219 239 700